BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

n° 41 - 20 de outubro de 2026

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO
SÍNDROMES GRIPAIS
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 41/2026

SUS

Secretaria Municipal de Saúde | PALMAS PREFEITURA

PREFEITURA DE PALMAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Prefeito de Palmas

José Eduardo Siqueira Campos

Secretária Municipal de Saúde

Ana Paula dos Santos Andrade Abadia

Secretário Executivo

Daniel Borini Zemuner

Superintendente de Vigilância em Saúde

Micheline Pimentel Ribeiro Cavalcante

Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Nadja de Oliveira Figueiro de Sousa

Equipe Imuno Palmas

Amanda Torres de Queiroz

Anny Caroline Oliveira de Oliveira

Fernanda Maria Fernandes do Carmo Lemos

Jesoaldo Nascimento de Sousa Junior

Josiane Soares dos Santos

Kamila Poliara Pereira Herrera

Paulo Vitor de Sousa Silva

Contato Telefônico: (63) 3212-7899

e-mail: cai.svs.semus@palmas.to.gov.br

APRESENTAÇÃO

O Boletim Epidemiológico das Síndromes Gripais de Palmas tem como objetivo divulgar, semanalmente, informações atualizadas sobre a circulação dos vírus respiratórios na capital, contribuindo para as ações de vigilância, manejo, controle e prevenção da Influenza, SARS-CoV-2 e outros vírus respiratórios de interesse para saúde pública.

Esse monitoramento é realizado por meio do Sistema de Vigilância das Síndromes Respiratórias Agudas, que atua desde 2000 no Brasil e envolve diferentes componentes: a Rede Sentinela de Síndrome Gripal (SG) e a Vigilância de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

DEFINIÇÕES

Síndrome Gripal (SG): presença de febre (mesmo que referida) associada a tosse ou dor de garganta, com início dos sintomas há até 7 dias.

Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG): quadro de SG acompanhado de dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O2 menor que 94% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto.

Surto Institucional: ocorrência de dois ou mais casos suspeitos ou confirmados com sintomas semelhantes e vínculo entre si, em um mesmo local, dentro de até 7 dias (para influenza) ou 14 dias (para SARS-CoV-2).

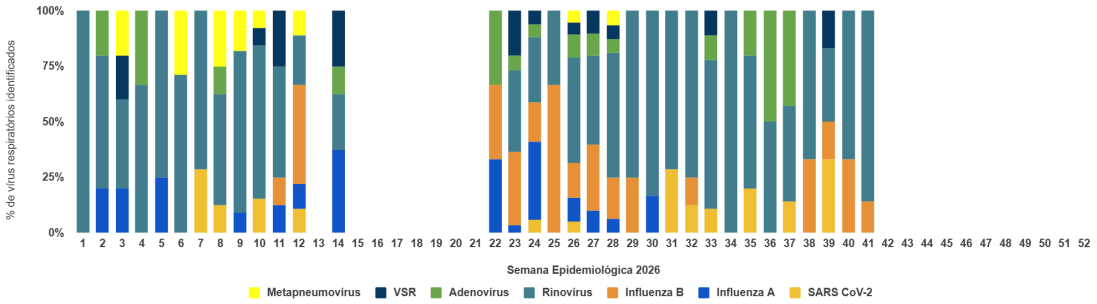
Análises com base nos dados inseridos no NotificaSUS, e-SUS Notifica e SIVEP-Gripe até o dia 17/10/2026.
Semana epidemiológica 41: 11/10/2026 a 17/10/2026.

VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Durante a Semana Epidemiológica (SE) 41, as Unidades de Pronto Atendimento que integram a Rede Sentinela de Síndrome Gripal (SG) de Palmas coletaram 14 amostras de pacientes com quadro de SG, encaminhadas ao Laboratório Central de Saúde Pública do Tocantins (LACEN/TO) para análise laboratorial.

Entre as amostras coletadas, foram detectados **Rinovírus** (42,9%) e **Influenza B** (7,1%)**.**

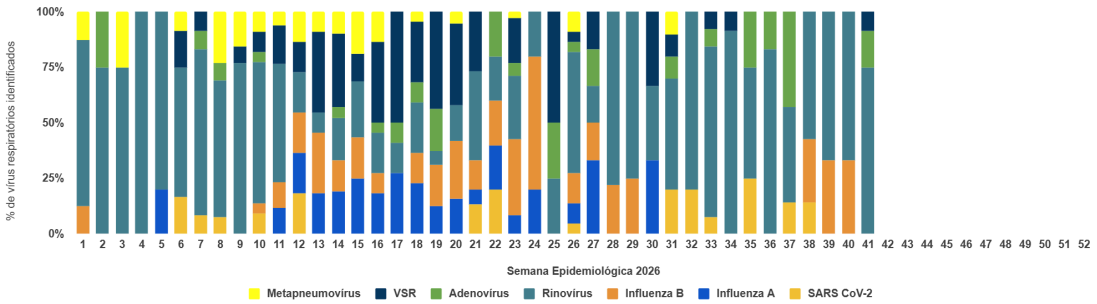
Gráfico 1. Percentual dos vírus respiratórios identificados por semana epidemiológica em unidades sentinelas de síndrome gripal (SG) de Palmas/TO, 2026.



Fonte: SIVEP-Gripe, 2026. Dados parciais e sujeitos a atualização.

Entre as amostras enviadas ao LACEN/TO para pesquisa de vírus respiratórios em moradores de Palmas atendidos nas unidades de saúde da família ou hospitalizados na rede pública e privada, a taxa de **positividade foi de 52,4%.** No Gráfico 2, observa-se que, entre as amostras avaliadas na SE, destacam-se: **Rinovírus** (42,9%), **Adenovírus** (9,5%) e **Vírus Sincicial Respiratório** (4,8%). Em uma amostra foi identificada codetecção viral entre Rinovírus e Adenovírus.

Gráfico 2. Percentual dos vírus respiratórios identificados em casos de SRAG coletados em moradores de Palmas/TO segundo semana epidemiológica, 2026.

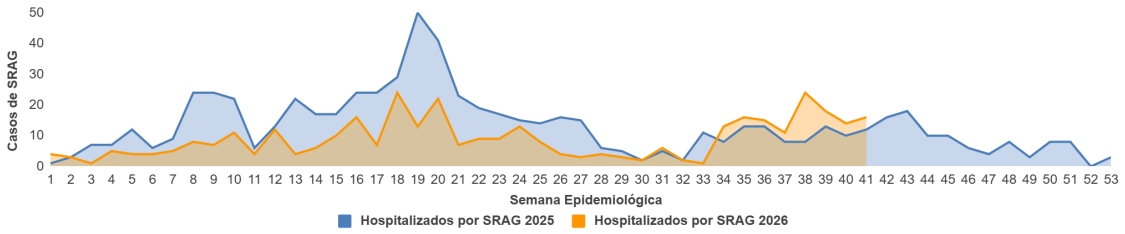


Fonte: LACEN/TO; GAL, 2026. Dados parciais e sujeitos a alteração.

VIGILÂNCIA DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE - SRAG

De acordo com os dados do SIVEP-Gripe, na SE 41 foram registradas dezesseis (16) hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) entre residentes de Palmas. O quantitativo observado mantém-se dentro da variabilidade esperada para o período, sem evidências de alteração no cenário epidemiológico do município. A distribuição semanal das hospitalizações por SRAG está apresentada no Gráfico 5.

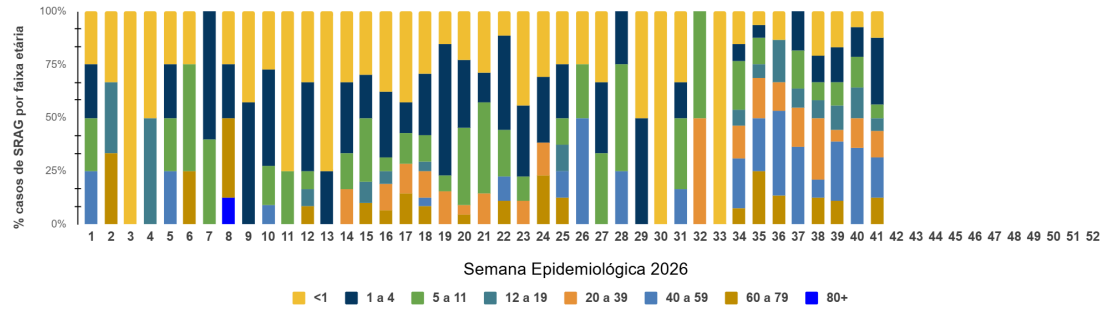
Gráfico 5. Série histórica do número de hospitalizações por SRAG segundo semana epidemiológica, em moradores de Palmas/TO, 2025 - 2026



Fonte: Imuno Palmas; SIVEP-Gripe, 2026. Dados parciais e sujeitos a atualização.

No mesmo período, as internações por SRAG ocorreram em crianças (50,1%), adolescentes (6,2%), adultos (31,2%) e idosos (12,5%) (Gráfico 6). A predominância dos casos em crianças, assim como os casos em idosos, reforça a maior vulnerabilidade dessas faixas etárias às infecções respiratórias, especialmente em razão da imaturidade do sistema imunológico em crianças e enfraquecimento nos idosos. Os registros de casos em adolescentes e adultos evidenciam que indivíduos dessas faixas etárias também podem evoluir para quadros graves, principalmente na presença de fatores de risco ou comorbidades.

Gráfico 6. Proporção de hospitalizações por SRAG segundo faixa etária, Palmas/TO, 2026



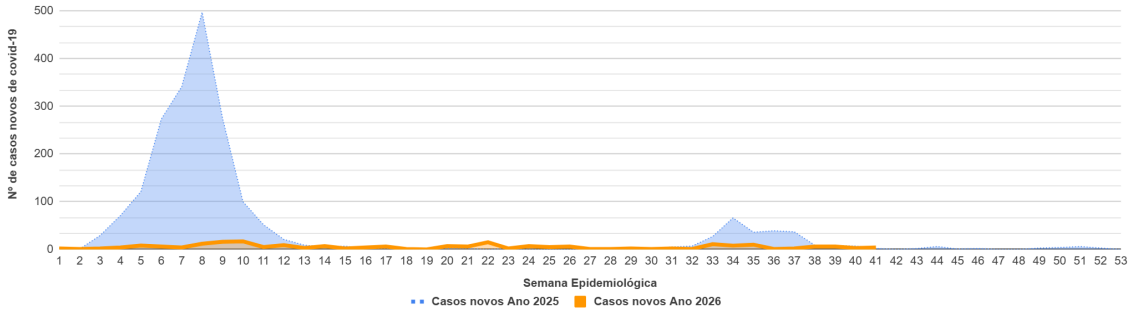
Fonte: Imuno Palmas; SIVEP-Gripe, 2026. Dados parciais e sujeitos a atualização.

VIGILÂNCIA DA COVID-19

Desde o início da pandemia, o município registrou 95.715 casos confirmados e 771 óbitos relacionados à covid-19. Na **SE 41/2026, houve identificação de 4 (quatro) novos casos** e nenhum óbito, apresentando um cenário de estabilidade de casos de covid-19 (Gráfico 3).

Nesse contexto, a vigilância epidemiológica deve manter atenção contínua, uma vez que ainda não há um padrão sazonal claramente definido para o vírus, o que reforça a necessidade de monitoramento permanente da sua circulação.

Gráfico 3. Série histórica de casos novos de covid-19 por semana epidemiológica, Palmas/TO, 2025–2026.

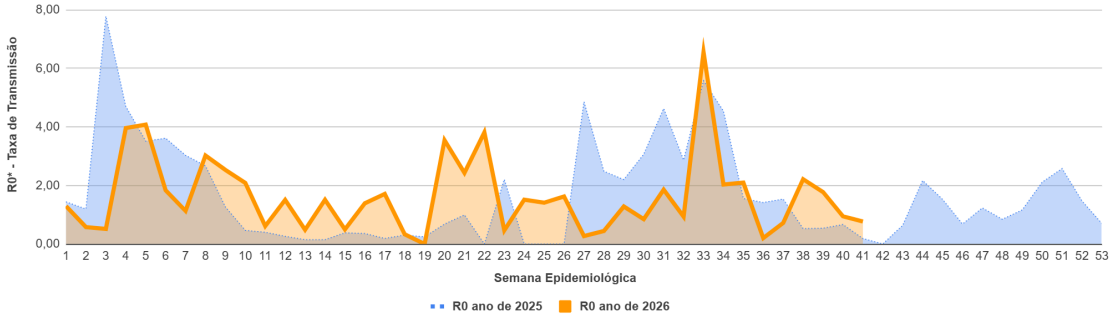


Fonte: Imuno Palmas; eSUS Notifica; Notifica SUS; GAL; SIVEP-Gripe, 2026. Dados parciais e sujeitos a atualização.

Durante a SE 41, a **taxa de transmissão (R_0) média estimada foi de 0,77**, representando uma diminuição no valor de R_0 em comparação à SE 40, mantendo-se estável quanto a taxa de transmissão de SARS-CoV-2 no período analisado.

Valores de R_0 abaixo de 1,0 indicam redução da transmissão e um cenário mais favorável. Já valores acima de 2,0 representam nível de atenção, com maior risco de crescimento de casos.

Gráfico 4. Série histórica da média semanal da taxa de contaminação (R_0) por covid-19, Palmas/TO, 2025 - 2026.



Fonte: Imuno Palmas; eSUS Notifica; Notifica SUS; GAL; SIVEP-Gripe, 2026. Dados parciais e sujeitos a atualização.

O cenário epidemiológico atual de Palmas evidencia estabilização das internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), associado à circulação de vírus respiratórios sazonais.

O cenário permanece dentro da variabilidade epidemiológica esperada. Ainda assim, é recomendada a intensificação da vacinação e o fortalecimento do monitoramento laboratorial para evitar novas hospitalizações (SRAG).

A transmissão do SARS-CoV-2 apresenta um cenário de estabilidade ao longo das semanas epidemiológicas.

As vacinas contra a Covid-19 continuam demonstrando eficácia na prevenção de formas graves da doença, internações e mortes associadas às variantes circulantes. Esses imunizantes compõem o calendário nacional de vacinação destinado a crianças, gestantes e idosos.

RECOMENDAÇÕES

- Notificar todo caso confirmado de covid-19;
- Notificar no SIVEP-Gripe todo caso de SRAG hospitalizado;
- Manter a testagem para monitorar a circulação viral;
- Manter o esquema vacinal contra influenza e covid-19 atualizado;
- Procurar a unidade de saúde em caso de sintomas gripais, especialmente crianças pequenas e idosos, grupos mais vulneráveis à evolução para casos graves.

➔ Em caso de **sintomas gripais persistentes**, buscar atendimento nas Unidades de Saúde da Família (USFs).

➔ Diante de **sinais de agravamento**, como**: dor no peito, falta de ar, descompensação de comorbidades** ou **extremidades frias e/ou azuladas**, procurar imediatamente uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

(63) 3212-7899

e-mail: imuno.palmas@gmail.com

SUS

Secretaria Municipal de Saúde | PALMAS PREFEITURA